

Mielolipoma supra-renal uma entidade rara – A propósito de dois casos. Breve revisão da literatura

N. Maia, P. Moreira, A. Figueiredo, M^a F. Xavier da Cunha*, A. Mota

Hospitais da Universidade de Coimbra – Serviço de Urologia e Transplantação Renal

Director: Alfredo Mota

*Serviço de Anatomia Patológica

Director: M^a Fernanda Xavier da Cunha

Correspondência: Nuno Maia – E-mail: nunocostamaia@gmail.com

Introdução: O Mielolipoma Supra-renal é um tumor benigno, raro, invariavelmente não funcionante, constituído por tecido hematopoiético e tecido adiposo bem diferenciado. Na maioria dos doentes a sua descoberta é incidental em exames imagiológicos ou autópsia, dado não existir clínica sugestiva. Pode estar associado a patologia endócrina/metabólica: obesidade, diabetes mellitus tipo 2, hiperplasia congénita da supra-renal, doença de Cushing, síndrome de Conn, feocromocitoma, ovários poliquísticos.

Material e Métodos: Os autores apresentam dois casos ocorridos no Serviço, tratados cirurgicamente por via laparoscópica, expondo as suas características clínicas e imagiológicas. Uma breve revisão da literatura complementa a apresentação.

Resultados: Caso 1 – sexo masculino, 57 anos, caucasiano, obeso (IMC-31,5kg/m²), hipertenso, diabético tipo 2, assintomático, diagnóstico imagiológico em exames de rotina. Volumosa formação tumoral na dependência da supra-renal esquerda com 9x5x4,5cm (124g). Efectuada suprarrenalectomia esquerda por via laparoscópica transperitoneal. Utilizadas 3 portas (óptica + porta de 12mm + porta 5mm). Laqueações vasculares

com clips de titâneo, dissecação “a frio” associada a electrocoagulação. Tempo de cirurgia 80 minutos. Hemorragia desprezível. Pós-operatório sem incidentes, alta ao 3º dia. Seguimento 4 meses, doente bem.

Caso 2 – sexo feminino, 55 anos, caucasiana, fenótipo compatível com hiperplasia congénita supra-renal, assintomática, diagnóstico incidental em exames imagiológicos por dor abdominal inespecífica. Volumosa formação tumoral na dependência da supra-renal esquerda com 12,5x12x6cm (409g). Efectuada suprarrenalectomia laparoscópica tranperitoneal. Utilizadas 3 portas (óptica + porta de 12mm + porta 5mm). Laqueações vasculares com clips de titâneo, dissecação com Ultracision® associada a electrocoagulação. Tempo de cirurgia 120 minutos. Hemorragia desprezível. Pós-operatório sem incidentes, alta ao 2º dia. Seguimento 2 meses, doente bem.

Conclusão: A cirurgia por via laparoscópica transperitoneal demonstra-se muito útil para cirurgia da supra-renal, mesmo no caso de massas volumosas. Apenas a histologia pode esclarecer o diagnóstico definitivo. Estão publicados cerca de 2 centenas de casos desta entidade, com enquadramento clínico e terapêutico semelhantes aos nossos.